

Sermão do Monte

Mateus 5.38-48

Amando os nossos inimigos

Mateus 5.38

³⁸ Ouvistes que foi dito: Olho por olho, dente por dente.

O que dizia a Lei :

Levítico 24.13, 17-20

Deuteronômio 19.21

Mateus 5.38

- Era uma instrução aos juízes de Israel
- O propósito da lei era impedir vinganças exageradas
- O princípio de proporcionalidade entre castigo e delito
- O limite da compensação, exatamente equivalente e não mais

Mateus 5.38

- Na época de Jesus a retaliação era substituída por penalidade financeira
- *Êxodo 21.26 Se alguém ferir o olho do seu escravo ou o olho da sua escrava e o inutilizar, deixá-lo-á ir forro pelo seu olho.*
- Em outros casos também, a punição não era fisicamente a mesma, exceto no caso de assassinato (vida por vida)

O ensinamento de Jesus

- Cristo não desejava eliminar a Lei
- Ao invés de utilizá-la nos tribunais, os Judeus utilizam como regra no dia a dia
- Cristo não pretendia ensinar que não devemos reagir se nossa família é maltratada; nem que um pai deve sentar-se calmamente e ver sua família sofrer, sem poder defendê-los

O ensinamento de Jesus

- A oposição de Jesus era contra o mau uso dessa expressão - *Olho por olho, dente por dente*
- Não significava a anulação do princípio da equivalência, mas a necessidade de moderar a sua aplicação à luz do mandamento do amor, no interesse do reino de Deus e no conhecimento da ira vindoura de Deus

Mateus 5.39

³⁹ Eu, porém, vos digo: não resistais ao perverso; mas, a qualquer que te ferir na face direita, volta-lhe também a outra;

(RC) ...oferece-lhe também a outra

(NTLH) ...não se vinguem dos que fazem mal a vocês

Significa que os cristãos devem ser
“capachos” para todo o mundo ?

Mateus 5.39

- Recebemos um tapa na cara;
Ao invés de brigar, devemos ficar calmos,
e oferecer a outra face

Isto não impede de protestarmos firmemente sobre a injustiça sofrida, como o exemplo do próprio Salvador

João 18.23

Replicou-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; mas, se falei bem, por que me feres?

(NTLH) Se eu disse alguma mentira, prove que menti! — respondeu Jesus. — Mas, se eu falei a verdade, por que é que você está me batendo?

Mateus 5.40

⁴⁰ *e, ao que quer demandar contigo e tirar-te a túnica, deixa-lhe também a capa.*

(NTLH) Se alguém processar você para tomar a sua túnica, deixe que leve também a capa

Mateus 5.40

- Naquela época, os homens se vestiam com uma túnica e por cima uma capa, que servia como cobertor para a noite
- Era proibido por lei penhorar a capa – *Êxodo 22. 26-27*
- Ceder a capa, implicava em uma atitude de grande concessão



Mateus 5.40

- O contexto de alguém que quer tirar vantagem da lei para benefício próprio; com ações judiciais vexatórias e caras (litigioso)
- Jesus ensina que, em vez de fazer a mesma coisa, procurando os tribunais por algo insignificante, devemos simplesmente ceder
- É uma questão que envolve propriedade, e não consciência e vida

Mateus 5.41

⁴¹ Se alguém te obrigar a andar uma milha, vai com ele duas.

- Jesus se refere a uma obrigação da época
- Nas principais estradas públicas, mensageiros se posicionavam para transmitir o mais rápido possível, missivas reais

Mateus 5.41

- Esses mensageiros tinham autoridade para recrutar ou obrigar qualquer pessoa, animal, ou meio de transporte, a levar a mensagem
- Sobre esse costume que Jesus se refere; em vez de resistir a uma autoridade pública que exigiu andar uma certa distância, deveria ir em paz o dobro da distância

O que se consegue
“virando a face”
ou
“andando a segunda milha” ?

Mateus 5.42

42 Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

(NTLH) “Se alguém lhe pedir alguma coisa, dê; e, se alguém lhe pedir emprestado, empreste”

Mateus 5.43-44

43 Ouvistes que foi dito: Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo.

44 Eu, porém, vos digo: amai os vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem;

Mateus 5.43-44

- A ordem de amar o próximo está na Lei de Deus

Lev. 19:18 Não te vingarás, nem guardarás ira contra os filhos do teu povo; mas amarás o teu próximo como a ti mesmo. Eu sou o SENHOR.

- Os Judeus deduziam que se amamos um, devemos odiar o outro

Mateus 5.43-44

- Jesus nos deu uma difícil ordem: amar nossos inimigos como Deus amou os pecadores (pessoas em inimizade com Ele); com um amor ágape
- É impossível amar a conduta de uma pessoa que nos insulta, xinga, que nos maltrata ou danifica nossos bens; ou que viola todas as leis de Deus

Mateus 5.43-44

- Embora possamos odiar sua conduta e sofrer profundamente quando somos afetados por ela, podemos ainda assim desejar o bem para a pessoa
- Podemos ter piedade da sua loucura e insensatez; podemos falar bem dela e para ela; podemos retornar o bem pelo mal; podemos procurar lhe fazer o bem

Mateus 5.43-44

- O cristão é um pacificador por obrigação e por ideal de vida
(5.9 Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus)
- O amor cristão não é um sentimento, é atitude de amor, é fazer o bem (mesmo quando não sentimos prazer nisso); e
- Devemos orar pelos inimigos

Romanos 12.17-21

¹⁷ Não torneis a ninguém mal por mal; esforçai-vos por fazer o bem perante todos os homens;

¹⁸ se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;

¹⁹ não vos vingueis a vós mesmos, amados, mas dai lugar à ira; porque está escrito: A mim me pertence a vingança; eu é que retribuirei, diz o Senhor.

Romanos 12.17-21

²⁰ Pelo contrário, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque, fazendo isto, amontoarás brasas vivas sobre a sua cabeça.

²¹ Não te deixes vencer do mal, mas vence o mal com o bem.

(NTLH) Romanos 12.17-21

¹⁷ Não paguem a ninguém o mal com o mal. Procurem agir de tal maneira que vocês recebam a aprovação dos outros.

¹⁸ No que depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz com todas as pessoas.

(NTLH) Romanos 12.17-21

¹⁹ *Meus queridos irmãos, nunca se vinguem de ninguém; pelo contrário, deixem que seja Deus quem dê o castigo. Pois as Escrituras Sagradas dizem: “Eu me vingarei, eu acertarei contas com eles, diz o Senhor.”*

(NTLH) Romanos 12.17-21

²⁰ Mas façam como dizem as Escrituras: “Se o seu inimigo estiver com fome, dê comida a ele; se estiver com sede, dê água. Porque assim você o fará queimar de remorso e vergonha.”

²¹ Não deixem que o mal vença vocês, mas vençam o mal com o bem.



Mateus 5.45-47

⁴⁵ Para que vos torneis filhos do vosso Pai celeste, porque ele faz nascer o seu sol sobre maus e bons e vir chuvas sobre justos e injustos.

Mateus 5.45-47

46 Porque, se amardes os que vos amam, que recompensa tendes? Não fazem os publicanos também o mesmo?

(NTLH) ...por que esperam que Deus lhes dê alguma recompensa? Até os cobradores de impostos amam as pessoas que os amam!

47 E, se saudardes somente os vossos irmãos, que fazeis de mais? Não fazem os gentios também o mesmo?

Mateus 5.48

⁴⁸ Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste

- Perfeito – acabado, completo, puro, santo, íntegro
- Como nosso Pai : demonstrou iniciativa; tem compaixão, demonstra seu amor com ações

Conclusões

- Por quê devemos amar os nossos inimigos ?
- Como devemos amar os nossos inimigos ?

Graça

A graça de Deus é um favor concedido a pecadores indignos.

Deus não nos amou, escolheu, chamou e justificou por causa dos nossos méritos, mas apesar dos nossos deméritos.

Graça

A causa da salvação não está no homem, mas em Deus; não está no mérito do homem, mas na graça de Deus, não está naquilo que fazemos para Deus, mas no que Deus fez por nós.

Deus não nos amou porque éramos receptivos ao seu amor, mas amou-nos quando éramos fracos, ímpios, pecadores e inimigos.

Graça

*Deus nos escolheu não por causa da nossa fé,
mas para a fé;*

*Deus nos escolheu não porque éramos santos,
mas para sermos santos;*

*Não porque praticávamos boas obras, mas
para as boas obras;*

*Não porque éramos obedientes, mas para a
obediência.*

(Hernandes Dias Lopes)